

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC

# PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO:	CIB649				
DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Conservação da Biodiversidade II: Modelagem e estimativas de probabilidades de ocupação de espécies				
PRÉ-REQUISITOS:	Ter um conhecimento estatístico básico (modelos lineares) e de preferência, alguma familiaridade com o Programa MARK.				
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA:	45	PRÁTICA:	TOTAL:	45
CRÉDITO:	TEÓRICA:	3	PRÁTICA:	TOTAL:	3
PROFESSOR (A):	Dr. Rodrigo Lima Massara e Dra. Ana Maria de Oliveira Paschoal  Tópicos Especiais em Conservação da Biodiversidade II: Modelagem e estimativas de probabilidades de ocupação de espécies				
EMENTA:					
OBJETIVOS:	O aluno irá aprender a lidar com a teoria de inferência a partir de multi-modelos e aplicar a mesma na seleção de (s) modelo (s) e variáveis que mais influeciam na probabilidade de ocupação das espécies em diferentes contextos biológicos. Apesar do curso abordar primariamente a teoria de análise e modelagem de ocupação de espécies, o curso é mais amplo e proporciona ao aluno:				
	1- um olhar mais crítico sobre a ciência;				
	2- elaborar diferentes hipóteses e avaliar o suporte de cada uma delas;				
	3 - obter uma visão mais crítica sobre os resultados e achados, assim como entender as premissas e pressupostos da modelagem;				
	4 - obter uma experiência com desenhos amostrais de modo a utilizá-los para responder				
	diretamente as perguntas ecológicas de interesse;				
	5 - uma familiaridade com o Programa MARK para uma exploração sofisticada de problemas biológicos complexos.				
METODOLOGIA:	Será utilizada toda a teoria de seleção de modelos e diferentes abordagens no Programa MARK.				
AVALIAÇÃO:	Serão realizados exercícios em sala de aula (prática) com diferentes espécies e em distintos cenários e contextos biológicos, onde os alunos terão que usar os modelos aprendidos no programa MARK para responder as perguntas ecológicas levantadas inicialmente.				
CONTEÚDO Programático:	1. Infer	RÊNCIAS SO	OBRE AS POPULAÇÕI	ES ANIMAIS	
	1.1. Medindo/monitorando o sistema biológico no tempo e no espaço				
	<ul><li>1.2. Componente chave da ciência</li><li>1.3. Desenho amostral vs. força de inferência</li></ul>				
	1.4. Hipóteses <i>a priori</i> vs hipóteses <i>a posteriori</i>				
	1.5. Uso de estimativas na ciência				
	1.6. Elementos chave para o manejo e conservação				
	2. BACKGROUND ESTATÍSTICO				
	2.1. Conce	eitos e notaçõ	ies		
	2.3. Distribuição binomial				
	2.4. Teoria do Likelihood				
	<ul><li>2.5. Hipóteses e modelos</li><li>2.6. Seleção de Modelos</li></ul>				
	2.7. Inferência a partir de multi-modelos				
	3. Ocupação: Relevância para a Ecologia e Conservação				
	<ul><li>3.1. Dados de ocupação</li><li>3.2. Aplicabilidade</li></ul>				
	4. Modei	O DE OCU	PAÇÃO SINGLE-SEAS	SON	

- 4.1. Estrutura conceitual da amostragem
- 4.2. Parâmetros a serem estimados
- 4.3. Incorporando covariáveis
- 4.4. Observações perdidas (Missing observations)
- 4.5. Premissas
- 4.6. Análises no Programa MARK

### 5. Construção de modelos no Programa MARK

- 5.1. Parameter Index Matrix (PIM)
- 5.2. Design Matrix
- 5.3. Link Functions
- 5.4. Real Parameters

#### 6. MODELO DE OCUPAÇÃO MULTI-SEASON

- 5.1. Estrutura conceitual da amostragem
- 5.2. Parâmetros a serem estimados
- 5.2. Premissas
- 5.3. Análises no Programa MARK

#### 7. MODELANDO A RIQUEZA DE ESPÉCIES

- 7.1. Motivação
- 7.2. Requisitos para a amostragem
- 7.3. Adicionando covariáveis
- 7.4. Análises no Programa MARK

#### 8. SIMULAÇÕES

- 8.1. Flexibilidade nos desenhos amostrais
- 8.2. Pergunta-chave
- 8.3. Poder de inferência sobre o processo de interesse
- 8.4. Simulações no Programa MARK

#### 9. CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESENHO AMOSTRAL

- 9.1. Desenho amostral para estudos de ocupação
- 9.2. Como definir uma estação (season)?
- 9.3. Como definir uma unidade amostral?
- 9.4. Como definir o número de amostragens?
- 9.5. Recomendações gerais

## REFERÊNCIAS Bibliográficas:

#### **LIVROS**

Burnham, K. P., and D. R. Anderson. 2002. Model selection and multimodel inference: A practical information-theoretical approach. Springer-Verlag. New York.

MacKenzie, D. I., J. D. Nichols, J. A. Royle, K. H. Pollock, L. L. Bailey, and J. E. Hines. 2006. Occupancy estimation and modeling: Inferring patterns and dynamics of species occurrence. Elsevier / Academic Press. Burlington.

#### **ARTIGOS**

- 1. MacKenzie, D. I., J. D. Nichols, G. B. Lachman, S. Droege, J. A. Royle, and C. A. Langtimm. 2002. Estimating site occupancy rates when detection probabilities are less than one. Ecology 83:2248-2255.
- 2. MacKenzie, D. I., J. D. Nichols, J. E. Hines, M. G. Knutson, and A. B. Franklin. 2003. Estimating site occupancy, colonization, and local extinction when a species is detected imperfectly. Ecology 84:2200-2207.
- 3. Mackenzie, D. I., and J. D. Nichols. 2004. Occupancy as a surrogate for abundance estimation. Animal Biodiversity and Conservation 27.1:461-467.
- 4. MacKenzie, D. I., and L. L. Bailey. 2004. Assessing the fit of site-occupancy models. Journal of Agricultural, Biological, and Environmental Statistics 9:300-318.
- 5. Mackenzie, D. I., and A. Royle. 2005. Designing occupancy studies: General advice and allocating survey effort. Journal of Applied Ecology 42:1105-1114.

- 6. Mackenzie, D. I., J. D. Nichols, N. Sutton, K. Kawanishi, and L. L. Bailey. 2005. Improving inferences in population studies of rare species that are detected imperfectly Ecology 86:1101-1113.
- 7. Mackenzie, D. I. 2005. What are the issues with presence-absence data for wildlife managers? Journal of Wildlife Management 69:849-860.
- 8. Mattfeldt, S. D., L. L. Bailey, and E. H. C. Grant. 2009. Monitoring multiple species: Estimating state variables and exploring the efficacy of a monitoring program. Biological Conservation 142:720-737.
- 9. Bailey, L. L., D. I. MacKenzie, J. D. Nichols, and E. Cooch. 2014. Advances and applications of occupancy models. Methods in Ecology and Evolution 5:1269-1279.

E outros artigos de periódicos que abordam o tema (Ecology, Journal of Animal Ecology, Biological Conservation, Conservation Biology, Animal Conservation, PloS One, Trends in Ecology and Evolution, Journal of Applied Ecology, Journal of Zoology, Journal of Mammalogy, entre outros).